

ARTERITE DE CÉLULAS GIGANTES: MANIFESTAÇÕES REUMATOLÓGICAS E NEUROLÓGICAS

GUILHERME HENRIQUE LOUZADA DE SOUZA; GÉSSICA CAMPOS PAIVA; JÚLIA EDUARDA QUEIROZ GROSSI; IGOR COSTA SANTOS

Introdução: A arterite de células gigantes (ACG) é uma condição médica que envolve inflamação das artérias, principalmente aquelas que transportam sangue para a cabeça, pescoço e couro cabeludo. Esta doença, também conhecida como arterite temporal, pode causar uma série de manifestações clínicas, com destaque para os aspectos reumatológicos e neurológicos. Neste resumo, será abordado o que é a ACG, como a pesquisa foi conduzida e quais foram os principais resultados e conclusões relacionados ao tema. **Objetivos:** analisar as manifestações reumatológicas e neurológicas da arterite de células gigantes, destacando os principais sintomas, métodos de diagnóstico. **Metodologia:** A metodologia para esta revisão seguiu as diretrizes do checklist PRISMA (Preferred Reporting Items for Systematic Reviews and Meta-Analyses). As bases de dados PubMed, Scielo e Web of Science foram consultadas com os seguintes descritores: "arterite de células gigantes", "manifestações reumatológicas", "manifestações neurológicas", "diagnóstico" e "tratamento". Os critérios de inclusão abrangeram artigos escritos em inglês e português que discutiam as manifestações clínicas, métodos de diagnóstico e estratégias terapêuticas da ACG. Os critérios de exclusão consideraram artigos não relacionados ao tema, estudos com metodologia inadequada e publicações anteriores a 2013. **Resultados:** Foram selecionados 15 estudos. Os resultados da revisão destacaram que a arterite de células gigantes apresenta uma gama variada de sintomas, incluindo dor de cabeça, dor na mandíbula, fadiga, febre, perda de peso e rigidez muscular. As manifestações neurológicas podem envolver complicações graves, como acidente vascular cerebral isquêmico e neuropatia óptica isquêmica anterior. O diagnóstico é baseado em avaliação clínica, testes laboratoriais e, frequentemente, em biópsia de artéria temporal. O tratamento envolve o uso de corticosteróides para controlar a inflamação, com uma posterior redução gradual da dose. **Conclusão:** A arterite de células gigantes é uma condição médica desafiadora que afeta predominantemente idosos e exige diagnóstico precoce e tratamento adequado para prevenir complicações graves. A compreensão das manifestações reumatológicas e neurológicas é essencial para uma abordagem clínica eficaz. Esta revisão sistemática fornece uma visão abrangente sobre o tema e destaca a importância de futuras pesquisas para aprimorar as estratégias de manejo dessa condição complexa.

Palavras-chave: Arterite de células gigantes, Manifestações reumatológicas, Manifestações neurológicas, Diagnóstico, Tratamento.